

PLANO DE TRABALHO

TERMO: 025/2024

EDIÇÃO IOMO: Nº 2410 – 20/03/2023

Ou

DISPENSA DE CHAMAMENTO PÚBLICO



NOME DO PROJETO: SABORES DA CULTURA BRASILEIRA

TIPO DE PARCERIA:

COLABORAÇÃO

FOMENTO

RAZÃO SOCIAL DA OSC PROPONENTE:

ACM – Associação Cristã de Moços de São Paulo

LOCAL DE ATENDIMENTO

UNIDADE	ENDEREÇO	QTE DE ATENDIDOS
Osasco	Av. Das Flores, 453 – Jardim das Flores – Osasco.	80
Total		80

PLANO DE TRABALHO DE TRABALHO CMDCA 2023

I – DADOS CADASTRAIS

1.1. DADOS DA ORGANIZAÇÃO - MATRIZ

Associação Cristã de Moços de São Paulo

CNPJ: 60.982.576/0001/23

Inscrição Municipal:

Rua Nestor Pestana, 147 - Bairro: Consolação

Cidade: São Paulo

U.F.: SP

CEP: 01303-010

DDD/TEL Fixo: 011 – 3138.3037

E-MAIL: desensocial@acmsaopaulo.org

Rede Social: www.acmsaopaulo.org

Instagram: acmsaopaulo

1.2. DADOS DA PROPONENTE

Nome da OSC: **Associação Cristã de Moços de São Paulo – Unidade Osasco**

CNPJ: 60.982.576/0010-14

Inscrição Municipal:

Bairro: Jardim das Flores

Cidade: Osasco

U.F.: SP

CEP: 06110-100

DDD/TEL Fixo: 11 – 3685.8922 ou 3685.8927

E-MAIL: cdcosasco@acmsaopaulo.org

Segmento da Instituição: Assistência e Desenvolvimento Social

Funcionamento do Local de Execução do Projeto: De Segunda a Sexta-feira

Horário de Atendimento: 44 horas semanais

Nº Registro do CMDCA: 1.16.108

Vigência: Renovado em 2023 e está em avaliação conforme comprovante em anexo

Nº Registro do CMA: 073/2016

Vigência: Indeterminado

Nº Registro do CMI: 03/2017 – Livro nº A-2017 – página nº 07
Vigência: Indeterminado

1.3. IDENTIFICAÇÃO DO REPRESENTANTE LEGAL DA PROPONENTE

Nome: Izabel Aparecida Vito Lopes

CPF: 079.179.308-74

RG.: 19.237.297-X

ORGÃO EXPEDIDOR: SSP

Endereço que reside: Rua Das Grumixamas, 125 – Apto. 103-A

Bairro: Jabaquara

CEP. 04349-000

Cidade: São Paulo

DDD/TEL – Fixo: (11) 3138.3107

CEL:

E-MAIL: izabel@acmsaopaulo.org

1.4. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA ATIVIDADE / PROJETO

Nome: Maria Judite dos Santos Rosa

CPF: 111.683.278-06

RG.: 18.925.530

ORGÃO EXPEDIDOR: SSP

Formação: Serviço Social

Nº registro no Conselho de Classe: CRM/SP 24.220

Endereço que reside: Av. Diogo de Azevedo, 91.

Bairro: Vila Antônio

CEP. 05376-140

Cidade: São Paulo

DDD/TEL Fixo: Não tenho

Cel: (11) 99613.8753

E-MAIL: cdcواسco@acmsaopaulo.org ou judites.rosa@hotmail.com

1.5. DESCRIÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO E DA INFRAESTRUTURA DA ACM OSASCO

01 sala de atendimento individualizado e escuta qualificada

05 salas de atividades específicas

01 sala de coordenação

01 recepção

02 sanitários – sendo 01 com acessibilidade

01 sanitário para funcionários

01 sala de jogos e convivência

01 refeitório

01 cozinha

01 depósito para alimentos

01 depósito para arquivo morto

Dependências da ACM/Unidade Osasco utilizada para o projeto: Piscina, quadra, vestiário feminino e masculino, ginásio esportivo, tatame, salão de eventos, sala de dança e sala de atividades esportivas e culturais.

1.6. ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO SERVIÇO

Cras Km 18 – Centro, Cidade das Flores, Industrial Autonomistas, Jardim das Flores, Jardim Granada, Jardim Pedro Pinho, Jardim Pestaba, Jardim São Paulo, km 18, Morro do Farol, Presidente Altino, Quitaúna, São Pedro, Vila Izabel, Vila Lauci, Vila Yolanda, Vila Osasco, Setor Militar;

Cras Santo Antônio: Bussocaba;

Cras Veloso: Jardim Novo Osasco, Jardim, Veloso, Jardim São Victor, Jardim Novo Osasco;

Cras Padroeira: Jardim Bandeira, Jardim Padroeira, Jardim Roberto, Jardim Turibio;

Cras Piratininga: Jardim Piratininga, Aliança, Canaã;

Cras Rochdale: Jardim Rochdale e Vila São José.

OBS: Atendemos crianças e adolescentes de todas as Casas de Acolhimento do Município de Osasco

II – APRESENTAÇÃO E HISTÓRICO DA OSC CONTENDO BREVE RESUMO DE SUA ÁREA DE ATUAÇÃO.

Como surgiu a Associação Cristã de Moços?

Em meados do século XIX, um período agitado da história, a cidade de Londres, impulsionada pela Revolução Industrial, apresentava uma sociedade com realidade socioeconômica precária. Foi ao observar esse quadro inquietante que, em 06 de junho de 1844, George Williams, um jovem de 20 anos de idade, recém-chegado do interior da Inglaterra, começou a educar a juventude no espírito do Evangelho e a empregar construtivamente as horas de lazer dos jovens com atividades de base cristã, visando melhorar as condições sociais e espirituais, e oferecendo-lhes melhor opção de vida. A partir de encontros realizados para leituras de textos bíblicos, no andar superior da loja em que trabalhava (HitchcockRogers), localizada em frente à Catedral de St. Paul, George Williams mostrou-se engajado em promover o bem-estar espiritual e ao próximo, organizando reuniões de oração e meditação aos jovens londrinos.

O desejo de servir ao semelhante era tão firme e intenso que influenciou seus companheiros, resultando na ocupação de um espaço maior para promover as reuniões devocionais, com biblioteca, sala de leitura e serviço de acolhimento de outros jovens recém-chegados à capital londrina, onde dispunham de banhos e refeições.

Nascia então, a associação que viria ser a fonte geradora das energias físicas, morais, culturais e espirituais dos homens. A ACM é consagrada como uma das maiores e mais respeitadas instituições do mundo cristão.

Definidos os objetivos e sua razão de existir, a Associação Cristã de Moços, contribuiu e vem contribuindo para o processo educacional do caráter, da disciplina do corpo e, sobretudo, à disseminação da mensagem do Mestre Jesus Cristo de caridade, compaixão, servidão e amor ao próximo.

Em 1845, a ACM / YMCA já possuía sede própria em Londres e, em 1851, mais 16 unidades, chamadas de triângulos. E, no mesmo ano, estavam em formação as ACMs de Montreal, no Canadá, e Boston, nos Estados Unidos. Em 1852, foram criadas as de Paris e Genebra, e com o nascimento das ACMs da Índia e Austrália, o processo de expansão firmou-se no mundo inteiro.

Conforme o Movimento Acemista se expandia, crescia, também, o clamor pela criação de uma única entidade, com o propósito de garantir força, direção e unidade. Então, em 1855, realizou-se um encontro internacional, na França, onde foi estabelecida a “Base de Paris”: declaração de missão e visão de todas as Associações Cristãs, para garantir que os objetivos iniciais, idealizados pelos fundadores, fossem preservados.

A unidade na fé em Cristo e na propagação de seu Evangelho destacou-se como prioridade nessa primeira reunião mundial. Além disso, houve estreitamento dos laços de fraternidade, ratificação do valor de tolerância religiosa e avivamento do espírito missionário da Associação Cristã de Moços. Desde então, “trabalhar para estender entre os jovens o Reino de seu Mestre” é o que move as ACMs / YMCAs.

Em 179 anos de existência, o Movimento Acemista chegou a 119 países, em 11.200 sedes, alcançou mais de 58 milhões de pessoas e conquistou 725 mil voluntários, sendo considerado, também, um dos maiores e mais antigos movimentos de jovens do mundo.

Hoje, está composta pelas seguintes áreas: Aliança Africana, Asiática e do Pacífico; Aliança Latino-América e Caribenha; Comitê do Oriente Médio; ACMs Europeias; ACMs dos Estados Unidos e do Canadá e, como órgão maior, a Aliança Mundial das ACMs, com sede em Genebra, cujo objetivo é coordenar, representar e apoiar o Movimento em qualquer parte do mundo.

Durante todo esse período, a Associação Cristã de Moços contabilizou importantes conquistas e ações de destaque em prol da humanidade, como dois Nobel da Paz e um assento no Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social da Organização das Nações Unidas (ONU); a Cruz Vermelha Internacional, que nasceu dentro da ACM; introduziu a Ginástica Calistênica; foi a primeira organização no mundo a reconhecer que o lazer é uma necessidade fundamental do ser humano; mostrou-se pioneira ao criar os esportes olímpicos Basquete e Vôlei, e também o Futsal; e se tornou um celeiro de ilustres personagens e líderes em diversas áreas.

“Meu último legado muito precioso é a Associação Cristã de Moços. Eu a deixo em suas mãos, queridos jovens de todos os países, para que a conservem e a divulguem. Espero que vocês sejam tão felizes como eu tenho sido, e tenham mais êxito, pois isto significará bênçãos para suas próprias almas e para as de muitos outros. [...] eu quero dizer que se vocês quiserem levar uma vida feliz, útil e proveitosa, deem seus corações a Deus enquanto são jovens.”

(George Williams em seu último discurso proferido na comemoração aos 50 anos da Aliança Mundial das ACMs, em 1905). A ACM / YMCA foi, é e sempre será bênçãos para muitas almas, como profetizado pelo idealizador, visionário e fundador, George Williams, “para que todos sejam um” – João 17:21.

Brasil

Por volta de 1890, já atuava no Brasil a Igreja Presbiteriana, orientadora do Instituto Mackenzie, cujo missionário George Chamberlain formalizou pedido ao Secretário-Geral da YMCA de Nova York para instalar a ACM no rol dos jovens brasileiros. Em visita à YMCA de Minneapolis, nos Estados Unidos, Chamberlain encontrou o jovem Myron August Clark, líder nova-iorquino da YMCA Kansas City, que aceitou o desafio e veio ao Brasil no ano seguinte lançar a semente da Associação Cristã de Moços. Seu primeiro destino: a cidade do Rio de Janeiro, conseguindo fundar a primeira ACM brasileira apenas em 04 de julho de 1893. Oito anos depois, Rio Grande do Sul – Porto Alegre, e, em 1902, São Paulo – Capital, com a ACM / YMCA São Paulo.

Outros estados e cidades, como Minas Gerais, Brasília, Itapeva e Sorocaba (interior de São Paulo) também receberam o Movimento, ao longo de mais de 120 anos da ACM / YMCA no Brasil.

Desde 1903, as Associações Cristãs de Moços do Brasil estão organizadas por intermédio de uma Federação, cuja função é fortalecer as ACMs / YMCAs no país. Atualmente, Brasília, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, São Paulo e Sorocaba representam o Movimento Acemista Nacional.

São Paulo

Em 23 de dezembro de 1902, sob o comando de Myron August Clark e do apoio e empenho de líderes cristãos, sobretudo da Primeira Igreja Presbiteriana Independente, e de pessoas iluminadas e aquecidas pela chama do espírito humanitário, a ACM / YMCA São Paulo estabeleceu suas bases no Estado, cujo primeiro presidente foi o sr^o Carlos Gomes de Sousa Shalders.

Conforme a Instituição ganhava estrutura, as comissões de culto e ensino bíblico empenhavam-se ao máximo em organizar e executar um programa de atividades regulares, para sustentá-la e impulsioná-la cada vez mais.

Em meados dos anos 1930, com a expansão do número de associados e beneficiários, a ACM / YMCA São Paulo investiu em sua primeira sede, situada à rua Santo Antônio, a qual possibilitou organizar melhor e diversificar mais as atividades esportivas e os programas educacionais e socioculturais. Todos puseram mãos à obra para a expansão da nossa ACM. Tanto fizeram que, após diversas Campanhas Financeiras, a ACM / YMCA São Paulo inaugurou, em 1956, sua mais nova – e atual – sede, na Rua Nestor Pestana: um edifício de linhas modernas e de estrutura arrojada para a época, com seus três ginásios poliesportivos.

Em mais de um século de atuação, a ACM / YMCA São Paulo vem desenvolvendo programas e ações que ratificam sua característica marcante: ser uma parceira das autoridades públicas na tarefa de lidar com problemas sociais presentes em diversas comunidades. Essa atuação posicionou a Instituição, entre as dez maiores filantrópicas no Brasil, em volume de atendimento e projetos socioculturais.

Em 2022, o Movimento Acemista Paulista completou 120 anos, consolidando sua história e trabalho voltado ao fortalecimento de pessoas, famílias e comunidades.

Osasco

O trabalho de Desenvolvimento Social da ACM Unidade Osasco começou em 1982, na antiga sede, localizada na Cidade de Deus, em Osasco, com o programa Creche, que atendia 150 crianças até 06 anos de idade, da comunidade de baixa renda.

Em 1989, foi inaugurado o Centro de Desenvolvimento Comunitário Franz Voegeli, conhecido como CDC Osasco, na nova sede da ACM Osasco, localizada no Jardim das Flores, dando início ao desenvolvimento dos programas: Clube da Criança e do Adolescente (CCA), atualmente denominado Caminho da Criança e do Adolescente, direcionado à faixa etária de 6 a 15 anos de idade; o Programa de Iniciação e Capacitação Profissional, inicialmente para pessoas com mais de 15 anos, hoje sendo o um SCFV para jovens de 15 a 18 anos de idade; o Programa Bolsista, atualmente denominado Programa de Cidadania e Inclusão Social, voltado para a faixa etária de 19 a 59 anos de idade, todos voltados ao atendimento da população de baixa renda, em situação de vulnerabilidade social. Em 1990, a ACM Osasco começou a desenvolver, também, o Programa Superveteranos, visando ao atendimento de pessoas com idade igual ou superior a 60 anos, em situação de vulnerabilidade social.

Chegamos ao final de dezembro de 2022 com mais de 300 usuários inscritos nos Programas da ACM Unidade Osasco, mais de 50% dos usuários são públicos prioritários do SCFV.

Temos 12 grupos de usuários que frequentam as atividades na ACM Osasco, no período da manhã e da tarde. Oferecemos lanche, ou almoço ou jantar para os usuários, totalizando 35.390 refeições no ano de 2022. Realizamos 348 ações técnicas, 363 encaminhamentos e articulações com a rede de proteção socioassistencial, participamos de 47 reuniões do SGD – Sistema de Garantia de Direito. Realizamos 234 oficinas para os usuários, sendo que: 60 Oficinas de Esporte e Recreação, 52 Oficinas de Cidadania e Convivência, 62 Oficinas do Mundo do Trabalho e de Informática, 38 Oficinas Cultural e 22 Oficinas de Sustentabilidade e Meio Ambiente.

Diretrizes

As diretrizes para o trabalho de assistência e desenvolvimento social da ACM São Paulo estão de acordo com a Política Nacional de Assistência Social. Dentre elas, destaca-



- Atendimento gratuito à população de baixa renda, em situação de vulnerabilidade social, através da oferta de serviços, programas e projetos de proteção social.

- Fortalecimento das famílias beneficiárias, através de ações que facilitem seu acesso às demais políticas públicas, serviços da rede e proporcionem capacitação para superação de suas dificuldades, possibilitando sua inclusão social de forma sustentável.

- Integração da família, através do reconhecimento de sua centralidade, no processo socioeducativo desenvolvido junto a crianças e adolescentes.

Objetivo

O objetivo da ACM São Paulo é a promoção e o desenvolvimento da pessoa humana, sob o aspecto espiritual, moral, cultural, físico e social, visando prioritariamente à infância, à adolescência, à juventude e à velhice. A ACM procura atingir este objetivo através de inúmeras atividades nas áreas: cultural, social, educacional, de esporte e lazer e de assistência e desenvolvimento social.

Missão: “FORTALECER PESSOAS, FAMÍLIAS E COMUNIDADES”

Fortalecer Pessoas é oferecer suporte para que se desenvolvam integralmente, ampliando seus potenciais, para serem felizes em seus afazeres, crenças e sonhos;

Fortalecer Famílias é reconhecer que elas são a base essencial para a formação do indivíduo, servindo de referencial de comportamento, valores e caráter;

Fortalecer Comunidades é construir uma sociedade mais justa, na qual existam participação, envolvimento e comprometimento com o coletivo, uma vez que a comunidade é a comunidade é o celeiro das lideranças de um país, fonte de manifestações culturais de um povo e onde se aprende a respeitar e ser respeitado.

Visão: "Movimento internacional, de voluntários e profissionais, líder no fortalecimento do ser humano".

Movimento Internacional: Respeito e cooperação internacional para aumentar o impacto das atividades da ACM/YMCA São Paulo. São 58 milhões de pessoas unidas ao Movimento Acemista, 725 mil voluntários, 96 mil profissionais, em 12 mil sedes, em 119 países, contribuindo com a construção de um mundo melhor.

Voluntários e Profissionais: Talentos a serviço de uma associação que acredita nesta pareceria, e define, com clareza, o papel e a responsabilidade de cada indivíduo presente no dia a dia da Instituição, cujos voluntários são os responsáveis por pensar a organização, dar diretrizes e salvaguardar sua missão.

Valores: Honestidade; Respeito; Responsabilidade e Solidariedade.

OS VALORES ORGANIZACIONAIS NORTEIAM as práticas da ACM / YMCA SÃO PAULO e estão estabelecidos em todas as divisões e departamentos da Instituição. Cada um deles representa: valorização da família; parceria entre voluntários e profissionais; prática dos princípios éticos e cristãos; desenvolvimento de pessoas; envolvimento internacional; formação do caráter; promoção da saúde; credibilidade e envolvimento com a comunidade; foco na qualidade de vida.

III – OBJETO DA PARCERIA

3.1. (X) De Atendimento

Promover o atendimento das crianças, adolescentes e jovens de 06 a 17 anos de idade, através da arte cultura, oferecendo a oportunidade aos participantes, de explorar sua criatividade e desenvolver suas habilidades artísticas;

Promover por meio da arte educacional as possibilidades de escolhas, oportunidades e perspectivas de futuro das crianças, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social, de modo a atuarem como cidadãos em seu contexto social.

Promover passeios culturais para eventos, peças de teatro, museus e parques, a fim de ampliar o olhar dos usuários sobre a arte e cultura produzida na cidade de Osasco e na grande São Paulo, contribuindo com a sensação de pertencimento desse universo.

3.2. Informar a base legal da Política Pública, relacionada ao objeto da parceria.

- ✓ Plano Municipal da Assistência Social;
- ✓ Resolução nº 109/2009 CNAS – Aprova a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais;
- ✓ Plano Municipal da Juventude;
- ✓ Plano Municipal da Cultura;
- ✓ Lei Federal nº 8.069/90 – Estatuto da Criança e do Adolescente.

IV – PÚBLICO DE ATENDIMENTO

4.1. Faixa etária: crianças, adolescentes e jovens de 06 a 17 anos de idade.

4.2. Caracterização do público-alvo:

Famílias em situação de risco e vulnerabilidade social.

Crianças, adolescentes e jovens cujas famílias são beneficiárias de programa de transferência de renda;

Crianças, adolescentes e jovens cujas famílias são atendidas pelo Cras – Centro de Referência de Assistência;

Crianças, adolescentes e jovens de famílias com precário acesso a renda e a serviços públicos e com dificuldades para se manter;

Crianças, adolescentes e jovens encaminhados pelos serviços da Proteção Especial: PETI, PAEFI, reconduzidas ao convívio familiar após medida protetiva de acolhimento, e outros;

Crianças, adolescentes e jovens em situação de acolhimento institucional;

4.3. Critérios utilizados para seleção da demanda do serviço:

- (X) Faixa etária;
- (X) Encaminhados pela Proteção Social Básica ou Especial;
- (X) Em situação de Acolhimento Institucional;
- (X) Com medida de proteção do ECA;
- (X) De famílias beneficiárias de programas de transferência de renda;
- (X) De famílias com precário acesso a renda e a serviços públicos;
- (X) Em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto;

- (X) Egresso de medida socioeducativas;
- (X) Em situação de isolamento;
- (X) Vivência de violência e/ou negligência;
- (X) Em situação de Trabalho Infantil;
- (X) Situação de abuso e/ou exploração sexual;
- (X) Fora da escola ou com defasagem escolar superior a dois anos.

V – DESCRIÇÃO DA REALIDADE QUE SERÁ OBJETO DA PARCERIA.

Contextualização da realidade que se quer modificar, aprimorar ou desenvolver:

A Associação Cristã de Moços de São Paulo, através do Centro de Desenvolvimento Comunitário Franz Voegeli, conhecido como CDC Osasco, está localizada na região central do município.

No bairro onde a ACM/CDC Osasco está localizada, há boa infraestrutura de saneamento básico, habitação, educação e saúde. Existem equipamentos públicos que atendem a população, como escolas municipais e estaduais, creche, UBS – Unidade Básica, entre outros.

No entanto, com relação à rede de proteção socioassistencial, existe uma procura muito grande das famílias, usuários e responsáveis por um espaço para participarem de atividades culturais e de convivência.

As famílias e responsáveis buscam um espaço que oferta atividades: culturais, de lazer e recreativas, para as crianças, para os adolescentes e jovens.

A ACM/Unidade Osasco já executa o SCFV para essa população, subsidiado pelo quadro associativo e com a parceria da SAS – Secretaria de Assistência Social do município.

A ACM/CDC Osasco, atende a população moradora do município de Osasco, tanto da região central, região norte e região sul. A maioria dos usuários, estão referenciados no Cras Km 18, Cras Piratininga, Cras Rochdale, Cras Padroeira, Cras Veloso e Cras Santo Antônio.

Em março de 2020 a Vigilância Socioassistencial da Prefeitura de Osasco, através das informações do CadÚnico, notifica que o município de Osasco tem 30.177 famílias que estão em vulnerabilidades sociais, com a média de composição familiar de quatro pessoas, alcançando um total de aproximadamente 120.708 pessoas em situação de vulnerabilidade social, atingindo uma proporção de 17,28% da população do município.

Das 30.177 famílias em situação de vulnerabilidade social do município, temos 1.852 famílias classificadas em extrema pobreza e 854 famílias em pobreza, referenciadas no território do Cras Km 18, onde está sediada a Associação Cristã de Moços – Unidade Osasco. Destacamos que o Cras km 18 possui a maior extensão territorial do município.

Na análise apresentada pela vigilância sociassistencial a maior proporção de famílias em vulnerabilidade está na região norte, apresentando 50,59% dos casos em vulnerabilidade, o que lhe impinge o peso de ser a região com a metade dos casos de vulnerabilidade social cadastrado no CadÚnico. Destacamos o bairro do Rochdalle que tem como característica a invasão e ocupação de

maneira rápida e desordenada, onde há o menor número de equipamentos públicos, o que contribui para o aumento da sensação de vulnerabilidade social dessas famílias.

Outra possibilidade de análise é considerar a incidência de cada uma das condições que caracterizam a vulnerabilidade social, como se apresentam em cada território dos CRAS.

Na análise, as famílias em situação de extrema pobreza e em situação de pobreza, são chefiadas por mulheres em sua grande maioria – mães e avós.

Podemos notar que, os CRAS Santo Antônio, Veloso, Piratininga, Padroeira e Rochdale encontram-se nos distritos com maior incidência de casos em vulnerabilidade social em seus territórios de abrangência. Os dados do CadÚnico demonstram uma realidade em que há maior incidência de famílias em extrema pobreza no município (45,10%) do que em situação de pobreza (38,25%) registradas.

A situação de extrema pobreza se caracteriza, com uma renda per capita de até R\$ 89,00 tornando esse público prioritário da Assistência Social. A localização dessas pessoas no território, implica-nos em um esforço para contatá-las e garantir atendimento e um serviço de qualidade.

A crise mundial que se apresentou, por meio da pandemia causadora do COVID-19, tem como efeito, o agravamento da condição difícil a que este público está submetido.

Diante de uma situação de conturbação social, que estamos vivendo é imprescindível contar com vários serviços para a população vulnerável e ampliar as possibilidades das famílias e usuários utilizarem os equipamentos tanto público como privado, para melhorar a qualidade de vida da população e garantir os direitos básicos que a constituição garantiu na sua promulgação.

A ACM Osasco, através da sua Missão que é “Fortalecer Pessoas, Famílias e Comunidades”, em parceria com CMDCA – Conselho Municipal do Direito da Criança e Adolescente, são capazes de priorizar os esforços para atuarem e beneficiar essa população mais vulnerável, através dos programas e projetos desenvolvidos pela equipe técnica da ACM Osasco.

VI – PRAZO PARA EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

Data de Início: A partir da data de assinatura do Termo de Fomento, com duração de doze meses conforme edital.

VII – VALOR GLOBAL PARA EXECUÇÃO DO OBJETO

Valor referente 12 meses: **R\$ 240.000,00**

VIII – DESCRIÇÃO DO OBJETIVO GERAL DA PARCERIA

8.a – Objeto da Parceria

Atendimento para 80 usuários de 06 a 17 anos de idade, através do eixo temático VI. Oferecer ações e atividades de caráter preventivo, protetivo e proativo aos usuários.

8.b. Objetivo Geral

Realizar atividades e ações ligadas à promoção da cultura que tenham como foco a inclusão social e lazer;

Complementar a vivência na cultura, no desenvolvimento e promoção das diferentes linguagens no campo das artes;

Implementar as atividades e ações artísticas e culturais que promovam o desenvolvimento integral da criança e do adolescente, vítimas de violação de direitos.;

Implementar as atividades artísticas, esportivas e culturais que promovam a inclusão social das crianças, dos adolescentes e jovens.

8.c. Objetivo Específico

Apresentar os fundamentos da arte e cultura popular para os participantes;

Assegurar espaços de convívio, estimulando a participação como cidadão através da arte e cultura;

Contribuir para o bem-estar e o desenvolvimento dos participantes;

Desenvolver habilidades técnicas e estéticas nos participantes;

Desenvolver a relação de afetividade e sociabilidade através da arte e cultura;

Desenvolver o protagonismo e autonomia através da arte e cultura

Desenvolver o sentido de pertença e identidade através da arte e cultura;

Fortalecer o senso de comunidade através da arte e cultura;

Fornecer aos participantes uma base sólida para continuar a explorar a cultura popular brasileira;

Oferecer ações e atividades de caráter preventivo, protetivo e proativo através da arte e cultura;

Prevenir ocorrência de situação de risco social através da arte e cultura;

Oferecer uma visão geral da história da cultura popular brasileira;

Promover a criatividade e o autoconhecimento dos usuários e comunidade através da prática da arte e cultura;

Promover uma experiência lúdica e criativa;

Proporcionar trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários;

Valorizar a cultura de família e da comunidade local;

Valorização dos diferentes saberes dentro da arte e cultura popular.

IX – DESCRIÇÃO DOS RESULTADOS QUE SE PRETENDE ALCANÇAR COM A PARCERIA EM CONSONÂNCIA COM OS OBJETIVOS ESPECÍFICOS

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	RESULTADOS ESPERADOS	FORMA DE AVALIAÇÃO DO ALCANCE DOS RESULTADOS
Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças, dos adolescentes e jovens, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, talentos e propiciar sua formação cidadã.	Ampliação de repertório das crianças, adolescentes e jovens no mundo da arte e cultura com a valorização dos talentos individuais e coletivos; Promover passeios culturais oferecidos em Osasco e grande São Paulo (museus, parques, teatro e cinemas, entre outros); 100% dos usuários terem interações sociais e culturais; 100% dos usuários conhecer diferentes manifestações estéticas e compreender as diferentes concepções de arte.	Listas de Frequência; Participação dos usuários no planejamento das atividades; Aquisições dos usuários por atividade desenvolvida; Avaliações periódicas.
Oferecer a oficina cultural duas vezes por semana para os usuários da ACM	Compreensão dos fundamentos da arte e da cultura popular brasileira, incluindo a história e os diferentes saberes; Aprender sobre a história e seu papel na cultura popular; 100% dos usuários participarem das oficinas propostas.	Através de: Avaliações Bimestral; Relatórios; Lista de Frequência; Trabalhos realizados.
Adaptar o conteúdo das oficinas de acordo com a faixa etária dos participantes, com o objetivo de atender às necessidades específicas das crianças, dos adolescentes e dos jovens.	Proporcionar uma experiência lúdica e criativa aos participantes; Desenvolver habilidades técnicas e estéticas dos participantes; Contribuir para o bem-estar e o desenvolvimento pessoal dos participantes; 100% dos usuários participarem das oficinas propostas.	Lista de frequência da participação dos usuários no planejamento das atividades; Aquisições dos usuários por atividade desenvolvida; Ampliação no sentido de pertencimento dos usuários.
Oferecer aulas teóricas e práticas sobre a cultura popular brasileira.	Realizar várias oficinas durante o período de um ano como: manifestações regionais, hip hop, dança típicas, pintura em tela, confecção de cenários, confecção de instrumentos com diversos	Através de: Avaliações; Relatórios; Lista de Frequência; Caixa de Sugestões;

	<p>materiais, tudo dentro do interesse do coletivo</p> <p>Atender 100% dos usuários desse segmento;</p> <p>Fortalecer o senso de comunidade e promover a socialização entre os participantes através da atividade de criação coletiva;</p> <p>Aumentar o conhecimento dos participantes sobre arte e cultura;</p> <p>Melhorar as habilidades artísticas e talentos dos participantes.</p>	
<p>Orientar os participantes na criação de suas próprias obras e apresentações, desde a escolha do tema até a finalização da obra e criar uma obra ou apresentação com as técnicas aprendidas ao longo do projeto.</p>	<p>Expor e apresentar todas as obras de arte criadas pelos participantes;</p> <p>Finalizar o projeto com a criação de uma apresentação da cultura popular brasileira;</p> <p>Desenvolver o protagonismo e autonomia através da arte e cultura;</p> <p>Impacto na vida familiar, como melhoria de relacionamentos entre pais e filhos, momentos de lazer em família.</p> <p>Promover espaço de criação artística voltada para o fortalecimento da identidade e projetos de vida;</p> <p>100% dos usuários participar da construção de um espetáculo.</p>	<p>Participação dos usuários no planejamento de atividades e ações da ACM Osasco;</p> <p>Aquisição dos usuários por atividade desenvolvida;</p> <p>Questionários aplicados e tabulados;</p> <p>Avaliação inicial, semestral e final;</p> <p>Fotos e registro das obras;</p>
<p>Realizar atividades lúdicas e criativas para estimular a expressão e o pensamento crítico dos participantes</p>	<p>Despertar a criatividade e o autoconhecimento da comunidade através da prática artística;</p> <p>Desenvolver o protagonismo e autonomia através da arte e cultura;</p> <p>100% dos usuários participarem das atividades e ações propostas.</p>	<p>Através de pesquisas, fotos, material impresso e cartazes;</p> <p>Relatórios, lista de presença e caixa de sugestões.</p>
<p>Oferecer um espaço seguro e acolhedor para os participantes possam se divertir e se expressar livremente.</p>	<p>Realizar mostras culturais para ampliação de repertório das comunidades, assim como valorização dos talentos locais;</p> <p>100% dos usuários e familiares participarem do espaço da ACM Osasco e ter o sentido de pertencimento.</p>	<p>Participação dos usuários nos projetos de revitalização e sustentabilidade;</p> <p>Listas de frequência dos participantes e familiares nas atividades propostas.</p>

<p>Aprender habilidades básicas em cada técnica, incluindo materiais na criação de instrumentos e na apresentação cultural.</p>	<p>Explorar diferentes técnicas e materiais para a construção de instrumentos, cenários, roupas e adornos; Desenvolver o protagonismo e autonomia através da arte e cultura; 100% dos usuários participarem da oficina de construção e criação de instrumentos.</p>	<p>Participação dos usuários e das famílias nos projetos de revitalização e sustentabilidade;</p>
<p>Realizar avaliações periódicas para acompanhar o progresso dos participantes e fazer ajustes no plano de aula, caso seja necessário.</p>	<p>Ampliação do senso de competência pessoal, autoestima, perspectiva de futuro, aceitação de si e resiliência; Mudança de Comportamento e Atitudes ao longo do projeto; 100% dos usuários e familiares participarem das avaliações propostas pelo serviço.</p>	<p>Participação dos usuários no planejamento de atividades e ações da ACM Osasco; Aquisição dos usuários por atividade desenvolvida; Questionários aplicados e tabulados; Participação dos usuários nos projetos de revitalização e sustentabilidade;</p>
<p>Assegurar um espaço de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo.</p>	<p>Oferecer um espaço para vivências e estéticas diferentes; Realizar 100% do levantamento das relações e a qualidade de vínculos afetivos das crianças, dos adolescentes e jovens através de observação e avaliação diagnóstica; Ter 100% de participação dos usuários na construção das normas de convivência; Realizar pesquisa de satisfação e manter espaços de discussão propositiva. Construção das normas de convivência com os usuários através de: roda de conversa, levantamento de expectativas, elaboração coletiva de regras de convivência; Ampliar a troca de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários;</p>	<p>Instalação, atualização e manutenção por profissionais da ACM Osasco e supervisão do gestor da parceria; Material de levantamento de propostas, cartazes, fotos, imagens e textos nas redes sociais; Relatórios, fotos, sondagens e instrumentais elaborados pela ACM SP; Pesquisas, fotos, material impresso e cartazes; Questionários aplicados e tabulados;</p>
<p>Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social;</p>	<p>Expor 100% da criação artística do grupo; Ampliar a troca de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos</p>	<p>Estímulo a participação dos usuários durante as atividades, laicidade e respeito à diversidade nas atividades desenvolvidas;</p>

	<p>familiares e comunitários;</p> <p>Oferecer um espaço para palestra e vivências;</p> <p>Ter 100% dos usuários ao final do projeto com o conhecimento sobre respeitar os saberes e as experiências dos outros e recorrer a eles como fonte de aprendizagem e informação;</p> <p>Realizar ao final de cada período, roda de avaliação para trabalhar as críticas, felicitações e propostas objetivando a melhoria da convivência social.</p> <p>Proporcionar ações educativas para ampliar as experiências com foco na convivência social dos usuários;</p>	<p>Estímulo a participação dos usuários no planejamento de atividades;</p> <p>Aceitação da diversidade e redução de preconceitos, discriminação e estigmas.</p>
<p>Promover espaços de criação artística voltada para o fortalecimento da identidade individual e coletiva.</p>	<p>Ter representação de 100% dos usuários nos grupos de discussões para ouvir ideias e opiniões na construção artística e cultural;</p> <p>Empoderar 100% dos usuários, sobre a realidade vivida e valorizar através dos encontros sociais e grupos a criação artística de cada indivíduo;</p> <p>Trabalhar a sustentabilidade e conscientização do uso de recursos naturais para criação artística.</p>	<p>Articulação entre atividades e espaços para difusão/divulgação das produções dos usuários;</p> <p>Canais de Comunicação e sugestão de usuários;</p> <p>Intensidade das intervenções dos profissionais na mediação de conflitos;</p>
<p>Completar as ações da família e da comunidade na proteção e no desenvolvimento de crianças e adolescente e no fortalecimento de vínculos familiares e sociais.</p>	<p>100% dos usuários ter acesso às atividades de manifestações artísticas e culturais do território e grande São Paulo;</p> <p>100% de participação das famílias nas atividades e ações culturais propostas pela ACM e pelo território;</p> <p>Reconhecimento das famílias sobre o direito a arte e cultura como proteção social e educacional;</p> <p>Redução da ocorrência de risco social, seu agravamento ou reincidência.</p>	<p>Fluxo de Informações dos Usuários e familiares;</p> <p>Participação dos usuários em espaços de controle social e defesa de direitos, através de ações do território e município;</p> <p>Participação dos usuários nas atividades e ações propostas pela ACM Osasco e pelo território;</p> <p>Reconhecimento dos usuários e das famílias sobre o direito à proteção social, através da arte e cultura.</p>

X – DESCRIÇÃO DAS METAS QUANTITATIVAS E MENSURÁVEIS A SEREM ATINGIDAS (PREENCHER NA PLANILHA DISPONÍVEL EM EXCEL VIDE ITEM 1.1.2 – CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS METAS)

XI – DEFINIÇÃO DOS INDICADORES E DOS MEIOS DE VERIFICAÇÃO A SEREM UTILIZADOS PARA AFERIÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS E AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS (PREENCHER NA PLANILHA DISPONÍVEL EM EXCEL VIDE ITEM 1.1.3 MENSURAÇÃO, METAS QUANTITATIVAS)

XII - AÇÕES A SEREM EXECUTADAS PARA O ALCANCE DAS METAS, DOS OBJETIVOS E DOS RESULTADOS ESPERADOS DA PARCERIA.

METAS	XII - AÇÕES A SEREM EXECUTADAS (A)	XIII - PRAZO DE EXECUÇÃO	
		Início	Término
1	Remunerar uma profissional (orientadora socioeducativa) que está diretamente envolvida nas atividades do projeto, após celebração do contrato.	Após a assinatura do termo de Fomento	Final de Contrato Após 12 meses
2	Contratar e remunerar uma profissional (auxiliar de cozinha) celetista que está diretamente envolvida na preparação de lanches para os participantes	Após a assinatura do termo de Fomento	Final de Contrato Após 12 meses
2	Contratar e remunerar os profissionais PJ (oficineiros), diretamente envolvidos nas atividades pedagógicas das oficinas.	Após a assinatura do termo de Fomento	Final de Contrato Após 12 meses
3	Comprar material de consumo (pedagógico) para ser utilizado diretamente nas atividades das oficinas culturais.	Após a contratação dos profissionais PJ (oficineiros)	Final de Contrato Após 12 meses
4	Comprar material de consumo (alimentação) para utilizar nos dias de atividades do projeto.	Após início das atividades e apresentação das necessidades	Final de Contrato Após 12 meses
5	Comprar material de consumo (kit lanche) para atividade externa do projeto	Após a assinatura do contrato e dia de passeio externo.	Final de Contrato Após 12 meses

XIV – FORMA DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES, IDENTIFICANDO A METODOLOGIA A SER APLICADA.

A metodologia utilizada está baseada no trabalho coletivo, de acordo com a idade, interesses, potencialidades dos usuários, de forma a proporcionar trocas culturais, de vivências e de saberes; no desenvolvimento do sentido de pertencimento e de identidade e no fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

O projeto “Sabores da Cultura Popular Brasileira” será realizado em formato de oficinas, que serão ministradas por arte-educador experiente e qualificado. As oficinas terão duração de 2 horas, duas vezes por semana, contemplando as quatro turmas de usuários do SCFV. O conteúdo das oficinas será adaptado de acordo com a faixa etária dos participantes, com o objetivo de atender às necessidades específicas de cada coletivo. O espaço das oficinas será um ambiente amplo e arejado, com mesas e cadeiras suficientes para todos os participantes. Os materiais serão fornecidos pelo projeto. As oficinas serão realizadas de forma lúdica e participativa, estimulando a criatividade e o diálogo entre todo o coletivo. As avaliações dos resultados serão realizadas periodicamente, através de questionários de satisfação, roda de conversa, soldagem e caixa de sugestões.

As aulas serão divididas em duas partes: uma teórica e uma prática. Na parte teórica, a orientadora socioeducativa, junto com o arte-educador, apresentará os conceitos básicos sobre a cultura popular brasileira, seus fundamentos, sua história e as diferentes estéticas artísticas, passando por todas as regiões do Brasil. Também serão discutidos diferentes estilos e técnicas, para que os participantes possam escolher aquele que mais se adapta ao seu estilo pessoal. Na parte prática, os participantes terão a oportunidade de colocar em prática o que foi aprendido na teoria, criando suas próprias obras de arte. O arte-educador estará sempre disponível para orientar e dar feedbacks, ajudando os participantes a superar eventuais dificuldades e aperfeiçoar suas técnicas. Além das aulas teóricas e práticas, também serão realizadas atividades lúdicas e criativas, como desafios artísticos e jogos de criação, para estimular a expressão e o pensamento crítico dos participantes.

As ações e atividades estão pautadas na defesa e afirmação dos direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades, com vistas ao fortalecimento dos usuários e suas famílias, de forma a ampliar suas possibilidades de sucesso no enfrentamento das situações causadoras de sua fragilização e vulnerabilidade social. Possui, portanto, um caráter preventivo, possibilitando aos usuários evitar situações de risco social.

Nas atividades semanais vamos resgatar e divulgar as manifestações populares e culturais, como marchinhas, blocos e danças populares. Vamos desenvolver o potencial protagônico e de iniciativa dos usuários e familiares, ampliando possibilidades de interação social. Nesse contexto empregamos as “ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável”, fundamentada em cinco eixos de atuação: nos princípios da participação, da cooperação, da co-educação, da co-responsabilidade e da integração, com a proposta de ação à prática coletiva de atividades, principalmente para os usuários, como instrumento do processo de desenvolvimento integral e de formação da cidadania.

A ACM busca a instalação efetiva de um processo de construção de conhecimento comunitário, de uma comunicação para fortalecer, transmitir e divulgar as ações do coletivo, de instrumentais e documentação onde são registrados diariamente os fatos e a afetividade como vínculo entre as pessoas e, delas com o



conhecimento.

A ACM propõe atividades e ações baseada nos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), com a promoção da cultura que contribui de forma direta para uma comunidade mais segura e sustentável, trabalhando com a redução das desigualdades, promoção da igualdade de gênero e uma comunidade pacífica e inclusiva. Os benefícios indiretos da cultura, resultam em implementações culturalmente conscientes e efetivas dos objetivos de desenvolvimento.

O acesso e a valorização à cultural local, são recursos que devem ser protegidos e gerenciados de forma ampliada, funcionando como condutores e facilitadores para a realização dos ODS.

Utilizamos os instrumentais relacionados para realizar o processo de avaliação dos usuários e de seus familiares e responsáveis:

- Avaliação do Marco Zero dos usuários;
- Avaliação de Resultados dos usuários;
- Auto-avaliação dos usuários;
- Pesquisa de satisfação dos usuários e familiares;
- Monitoramento dos usuários.

XIV.1. CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES DO GRUPO DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Programação Semanal					
Horário	2ª Feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
8h00 às 9h45	Grupo de Adolescente 12 a 15 anos de idade Oficina Cultural	Grupo de Criança 6 a 11 anos de idade Oficina de Esporte	Grupo de Adolescente 12 a 15 anos de idade Oficina de Cultura	Grupo de Criança 6 a 11 anos de idade Oficina de Esporte	Parada Técnica; Capacitação de Colaboradores. Atendimento individual e familiar. Discussão de casos com a rede socioassistencial. Planejamento de atividades entre usuários e equipe técnica. Preenchimento de relatórios, planilhas, frequência. Atividades extras com usuários e familiares.
10h00 às 10h45	Grupo de Adolescente 12 a 15 anos de idade Oficina de Esporte	Grupo de Criança 06 a 11 anos de idade Oficina de Convivência Oficina Sustentabilidade	Grupo de Adolescente 12 a 15 anos de idade Oficina de Esporte	Grupo de Criança 06 a 11 anos de idade Oficina Cultural	
11h00 às 11h30	Almoço ou Lanche	Almoço ou Lanche	Almoço ou Lanche	Almoço ou Lanche	
14h00 às 15h00	Grupo de Adolescente 12 a 15 anos de idade. Oficina de Esporte	Grupo de Criança 6 a 11 anos de idade Oficina de Convivência Oficina Sustentabilidade	Grupo de Adolescente 12 a 15 anos de idade Oficina de Esporte	Grupo de Criança 6 a 11 anos de idade Oficina Cultural	
15h15 às 16h45	Grupo de Adolescente 12 a 15 anos de idade Oficina de Convivência Oficina Cultural	Grupo de Criança 6 a 11 anos de idade Oficina de Esporte	Grupo de Adolescente 12 a 15 anos de idade Oficina de Cultura	Grupo de Criança 6 a 11 anos de idade. Oficina de Esporte	
17h00 às 17h30	Jantar ou Lanche	Jantar ou Lanche	Jantar ou Lanche	Jantar ou Lanche	

XIV.2. CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES DO GRUPO DOS JOVENS

Programação Semanal					
Horário	2ª Feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
8h00 às 9h30	Grupo de Jovem 15 a 17 anos de idade Oficina Convivência Mundo do Trabalho	Grupo de Jovem 15 a 17 anos de idade Oficina Convivência Mundo do Trabalho	Grupo de Jovem 15 a 17 anos de idade Oficina de Cultura	Grupos de Jovem 15 a 17 anos de idade Oficina de Cultura	Parada Técnica; Capacitação de Colaboradores.
9h45	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche	Atendimento individual e familiar.
10h00 às 11h30	Grupo de Jovem 15 a 17 anos de idade Oficina de Informática	Grupos de Jovem 15 a 17 anos de idade Oficina de Informática	Grupo de Jovem 15 a 17 anos de idade Oficina de Cultura	Grupos de Jovem 15 a 17 anos de idade Oficina de Cultura	Discussão de casos com a rede socioassistencial.
14h15 às 15h00	Grupo de Jovem 15 a 17 anos de idade Oficina Convivência Mundo do Trabalho	Grupo de Jovem 15 a 17 anos de idade Oficina Convivência Mundo do Trabalho	Grupo de Jovem 15 a 17 anos de idade Oficina de Cultura	Grupo de Jovem 15 a 17 anos de idade Oficina de Cultura	Planejamento de atividades entre usuários e equipe técnica.
15h15	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche	Preenchimento de relatórios, planilhas, frequência.
15h30 às 17h15	Grupo de Jovem 15 a 17 anos de idade Oficina de Informática	Grupo de Jovem 15 a 17 anos de idade Oficina de Informática	Grupo de Jovem 15 a 17 anos de idade Oficina de Cultura	Grupo de Jovem 15 a 17 anos de idade Oficina de Cultura	Parada Técnica; Capacitação de Colaboradores.

XIV.3. GRADE DE ATIVIDADES TÉCNICAS

Atividades/Ações	Mais de vez p/ semana	Semanal	Quinzenal	Mensal	Bimestral	Semestral	Anual
Acolhida/Escuta do Usuário/Família pela equipe técnica para análise de admissibilidade/inscrição no Serviço.	X						
Reunião Equipe técnica/ discussão de casos e demais assuntos referentes aos atendimentos de Usuários/Familiares		X					
Reunião entre equipe (Técnica, Orientador e Oficineiro) para discussão das ações e atividades com usuário e Família.		X		X			
Reunião com familiares					X		
Atividades de Oficinas Pedagógicas e outras	X						
Elaboração de relatórios/Atualização de Prontuários Sociais		X					
Encaminhamento e acompanhamento para rede de atendimentos diversos	X						
Avaliação das ações e avanços alcançados pelo usuário e monitoramento dos casos	X	X	X	X	X	X	X
Controle de Frequência dos participantes do Serviço	X						
Monitoramento por meio de questionário/formulário aplicado a família sobre satisfação das ações do serviço na vida do usuário/família					X	X	X
Eventos diversos com usuário/família e comunidade				X	X	X	X
Participação em eventos da rede socioassistencial				X	X	X	X
Participação em Fóruns, Conferências e outros.					X	X	X
Transferência e Contratransferência com outros serviços: CRAS/CREAS/REDE DE PROTEÇÃO SOCIAL		X	X	X			

XV – MÉTODO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O QUE SERÁ AVALIADO?	COMO? (QUAL O MÉTODO OU A ATIVIDADE DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO)	QUANDO/ PERIODICIDADE	QUEM PARTICIPA	RESPONSÁVEL/ CARGO
Desenvolvimento dos participantes nas oficinas	Lista frequência, Relatórios, Fotos.	Semanal	Usuários, Oficineiros, Orientadora e Coordenadora.	Orientadora Socioeducativa e Oficineiro
O Ambiente Acolhedor	Através de Visita Técnica e Instalações Adequadas	Diário	Equipe de Manutenção da ACM, Coordenadora, Orientadora, Oficineiro e Usuário.	Coordenadora do Serviço
A Acessibilidade do espaço	Visita Técnica e Instalações	Diário	Equipe de Manutenção da ACM.	Coordenadora do Serviço
Melhora dos hábitos alimentares e de higiene	Visita Técnica e Instrumental de avaliação; Observação e Roda de Conversa.	Diário	Usuários, Orientadora, Cozinheira.	Orientadora Socioeducativa
O Fluxo de Informação dos participantes e familiares	Prontuário Individual e evolução técnica	Diário	Orientadora e Coordenadora.	Gestora do serviço e Orientadora Socioeducativa
Participação nos Espaços de Controle Social, Conferências e Participações de Apresentações.	Lista de Frequência e Convites Externos	Bimestral	Orientadora, Oficineiro e Coordenadora.	Gestora do Serviço, Orientadora Socioeducativa e Oficineiro
Participação dos Usuários no	Relatórios, Fotos e Lista de Frequência.	Mensal	Usuários,	Orientadora

planejamento das Atividades			Voluntários, Orientadora e Oficineiro	Socioeducativa
Canais Comunicação e sugestões de usuários	Questionários Avaliativos	Mensal	Orientadora e Usuários	Coordenadora do Serviço
Estímulo a Participação nas Atividades de Respeito e Diversidade	Lista de Inscrição e lista de participação nas oficinas, relatórios, Fotos e Lista de frequência.	Diário	Orientadora e Oficineiro	Coordenadora do Serviço, Orientadora Socioeducativa e Oficineiro
Mapeamento das relações e Resolução de Conflitos	Lista de frequência, roda de conversa, questionários, fotos, Relatórios Avaliados.	Diário	Coordenadora e Orientadora.	Coordenadora do serviço, Orientadora Socioeducativa
Articulação com a Socioassistenciais.	Relatório e lista de encaminhamentos.	Semanal	Coordenadora	Coordenadora do Serviço



XVI- RECURSOS HUMANOS

Nome	Cargo/Função	Formação/Escolaridade	Carga Horária Semanal	Período de trabalho 2ª a 5ª – 8h00 às 18h00 6ª das 8h00 às 17h00 Almoço: 12h às 13h
Maria Judite dos Santos Rosa	Coordenadora do CDC Assistente Social	Superior Completo Serviço Social	44 horas	Manhã/Tarde
Jean Valdevino de Souza	Instrutor de Informática	Superior Completo Informática	44 horas	Manhã/Tarde
Joyce Couto	Instrutora de Atividade III	Superior Completo Educação Física	44 horas	Manhã/Tarde
Stela Poletto de Oliveira	Assistente de Desenvolvimento Social	Pedagogia	44 horas	Manhã/Tarde
Maria Aparecida Ferreira de Souza	Orientadora Socioeducativa	Ensino Médio Completo	44 horas	Manhã/Tarde
Valdeci Bispo Santos da Silva	Ajudante de Conservação e Limpeza	Ensino Fundamental Completo	44 horas	Manhã/Tarde
Vanessa dos S. M. Souza	Cozinheira	Ensino Médio Completo	44 horas	Manhã/Tarde
Marcieke dos Santos Silva	Instrutora de Atividade IV	Superior Completo Educação Física	40 horas	Manhã/Tarde
A contratar	Arte Educador / Oficineiro	Ensino Médio	6 horas	Manhã/Tarde

Izabel Aparecida Vito Lopes
Procuradora

Maria Judite dos Santos Rosa
Coordenadora